



REQUERIMENTO Nº /2016
(da Deputada Gorete Pereira)

Requer a realização de visita técnica à cidade do Rio de Janeiro para acompanhamento da menor vítima de estupro coletivo cometido ocorrido naquela cidade no último dia 21 de maio.

Senhora Presidente,

Tendo em vista que uma das atribuições desta Comissão é a busca incessante pela diminuição da violência contra a mulher, requero que seja realizada visita técnica à cidade do Rio de Janeiro para acompanhamento da menor vítima do estupro coletivo cometido por 33 homens ocorrido naquela cidade no último dia 21 de maio.

JUSTIFICAÇÃO

O mundo inteiro acompanha, estarrecido, o caso da menor de 16 anos cruelmente violentada por 33 homens, ocorrido no Rio de Janeiro no dia 21 de maio. O estupro, em qualquer circunstância, é crime hediondo que dilacera suas vítimas e deixa marca indelével que duram por toda a vida. Quando cometido contra menor e por vários homens nos remete à tempos bárbaros, não compatíveis com a democracia igualitária que acreditamos estar construindo neste país.

A violência contra a mulher é a sombra perniciosa que paira sob nossa aparente modernidade. A cada três horas uma mulher é estuprada no Brasil – isso somente segundo o serviço de denúncias via número 180. O estupro não escolhe raça, classe social ou faixa etária. Pode ser praticado por pessoas conhecidas, por “cidadãos de bem” acima de qualquer suspeita.

Além da violência sofrida, a vítima do estupro também passa por verdadeiro calvário para buscar a punição de quem o cometeu. Sua honra é atacada, sua palavra questionada, numa evidente falta de preparo dos órgãos públicos para



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

atender a este tipo de situação. Seu corpo violentado também fica à mercê de doenças e de ficar grávida de seu agressor.

No caso da menor de idade violentada no Rio de Janeiro o drama tem contornos ainda mais cruéis. O início das investigações sobre o caso e até mesmo sua divulgação pela imprensa mostrou o quanto ainda temos de preconceito e de falta de preparo para lidar com a mulher agredida sexualmente. Aconteceram tentativas de desqualificar a vítima e se colocou em dúvida a veracidade de seu relato.

Diante destes fatos, é imperativo que esta Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher acompanhe em visita técnica o estado atual da menor violentada, de forma a não somente a prestar solidariedade à vítima e a sua família, mas também para verificar se as ações do poder público para solucionar este crime estão em conformidade com nosso objetivo de diminuir cada vez mais os casos de violência contra a mulher.

Sala das Reuniões, em de maio de 2016.

Deputada Gorete Pereira
PR/CE